

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 06 - INIQUIDADES DE GÊNERO E
ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

**“VOZES DO PIROCABA”: COMUNICAÇÃO POPULAR E RESISTÊNCIA DE
MULHERES NA AMAZÔNIA PARAENSE**

Tatiana Nazaré Amaral Ferreira Reis (tatianajor@gmail.com)

Dilmara Silva Araújo (dilmaraasapap@gmail.com)

Mulheres do Território Agroextrativista Pirocaba, localizado em Abaetetuba, município da região do Baixo Tocantins, no Pará, têm atuado em movimentos de resistência aos grandes empreendimentos voltados à exportação de commodities – especialmente minérios, soja e milho – a partir da Amazônia paraense, ao mesmo tempo em que fortalecem a economia local por meio da agroecologia, do extrativismo, do artesanato e da pesca, atividades que envolvem a transmissão intergeracional de conhecimentos tradicionais.

Em 2024, um grupo de mulheres do Pirocaba passou a integrar um projeto de comunicação popular com o objetivo de anunciar sua luta pela permanência no território e denunciar os danos socioambientais provocados por esses empreendimentos, somados aos efeitos das mudanças climáticas que incidem diretamente sobre os modos de vida nos territórios tradicionais da região. A partir da metodologia da pesquisa-ação, foi criado o podcast Vozes do Pirocaba, desenvolvido em oficinas teórico-práticas que abordaram, entre outros temas, o direito à comunicação e a produção coletiva de conteúdos sonoros.

Neste artigo, apresentamos a metodologia de construção dos podcasts, com foco na elaboração dos dois episódios mais recentes da série “Mulheres do Baixo Tocantins enfrentam as mudanças climáticas”, lançados no segundo semestre de 2025 e no primeiro semestre de 2026. Os resultados apontam para a importância do fortalecimento de iniciativas de comunicação feminista e popular, ancoradas no território e concebidas de forma participativa em todas as etapas de planejamento, produção e distribuição. Argumentamos que essas práticas comunicacionais se constituem como estratégias de enfrentamento simultâneo aos impactos das mudanças climáticas e à violência produzida pela territorialização do capital transnacional na região do Baixo Tocantins, na Amazônia Paraense.

Palavras-chave: mulheres; comunicação popular; territórios tradicionais; mudanças climáticas.